

Um olhar sobre as políticas públicas de formação a partir da análise de redes sociais

Joaquim Fialho

Email: jfialho@uevora.pt

Universidade de Évora. Dep. Sociologia. Cesnova

José Saragoça

Email: jsaragoca@uevora.pt

Universidade de Évora. Dep. Sociologia. Cesnova

Carlos Alberto da Silva

Email: casilva@uevora.pt

Universidade de Évora. Dep. Sociologia. Cesnova

...

Resumo

Esta comunicação resulta duma reconstrução e atualização dos resultados obtidos num trabalho de investigação realizado entre os anos de 2004 e 2007, cujas principais linhas de orientação se centraram na identificação das dinâmicas interorganizacionais das entidades formadoras, designadamente ao nível dos processos e formas de cooperação desenvolvidas pelas entidades que desenvolvem ações de formação profissional no Alentejo (Portugal).

Com o recurso à metodologia de análise de redes sociais, a equipa de investigação procurou identificar as dinâmicas de cooperação que se estabeleceram entre as organizações que desenvolvem ações de formação profissional neste território. Sendo uma região prioritária em termos de aplicação de Fundos Estruturais da União Europeia, a equipa de investigação procurou identificar as lógicas de partilha de recursos, a definição de estratégias de formação e, por último, o posicionamento dos atores na rede.

Palavras-chave: Quadro Comunitário de Apoio, Análise de redes sociais, organizações, cooperação interorganizacional, formação profissional

Introdução

A formação do capital humano continuará a ser uma das prioridades do novo Quadro-Comunitário (2014-2020). Em fase de transição e adaptação, esta comunicação centra-se numa avaliação de uma rede de entidade formadoras que mantiveram uma ação de cooperação muito ténue, através da qual os atores sociais envolvidos incorreram em erros sistémicos com efeitos nefastos para o território em geral, e para os recursos humanos em particular.